

500 QUESTÕES
CESPE

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se
você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

OBRA

500 Questões da Cespe

AUTORES

Profa. Bruna Pinotti Garcia Oliveira

Prof. Carlos Alexandre Quiteto

Profa. Evelisi Akashi

Profa. Greice Sarquis

Profa. Mariela Cardoso

Profa. Zenaide Auxiliadora P. Branco

PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO

Suelen Domenica Pereira

Elaine Cristina

DIAGRAMAÇÃO

Willian do Carmo Lopes

CAPA

Joel Ferreira dos Santos

Publicado em 10/2017



sac@novaconcursos.com.br

PCJ-MT - DELEGADO SUBSTITUTO - 2017

Texto CG1A1AAA

A valorização do direito à vida digna preserva as duas faces do homem: a do indivíduo e a do ser político; a do ser em si e a do ser com o outro. O homem é inteiro em sua dimensão plural e faz-se único em sua condição social. Igual em sua humanidade, o homem desiguala-se, singulariza-se em sua individualidade. O direito é o instrumento da fraternização racional e rigorosa.

O direito à vida é a substância em torno da qual todos os direitos se conjugam, se desdobram, se somam para que o sistema fique mais e mais próximo da ideia concretizável de justiça social.

Mais valeria que a vida atravessasse as páginas da Lei Maior a se traduzir em palavras que fossem apenas a revelação da justiça. Quando os descaminhos não conduzirem a isso, competirá ao homem transformar a lei na vida mais digna para que a convivência política seja mais fecunda e humana.

Cármen Lúcia Antunes Rocha. **Comentário ao artigo 3.º.** In: 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos 1948-1998: conquistas e desafios. Brasília: OAB, Comissão Nacional de Direitos Humanos, 1998, p. 50-1 (com adaptações).

QUESTÃO 01

Compreende-se do texto CG1A1AAA que o ser humano tem direito

- A - de agir de forma autônoma, em nome da lei da sobrevivência das espécies.
- B - de ignorar o direito do outro se isso lhe for necessário para defender seus interesses.
- C - de demandar ao sistema judicial a concretização de seus direitos.
- D - à institucionalização do seu direito em detrimento dos direitos de outros.
- E - a uma vida plena e adequada, direito esse que está na essência de todos os direitos.

Texto CG1A1BBB

Segundo o parágrafo único do art. 1.º da Constituição da República Federativa do Brasil, "Todo o poder emana do

povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição." Em virtude desse comando, afirma-se que o poder dos juízes emana do povo e em seu nome é exercido. A forma de sua investidura é legitimada pela compatibilidade com as regras do Estado de direito e eles são, assim, autênticos agentes do poder popular, que o Estado polariza e exerce. Na Itália, isso é constantemente lembrado, porque toda sentença é dedicada (intestata) ao povo italiano, em nome do qual é pronunciada.

Cândido Rangel Dinamarco. **A instrumentalidade do processo.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 1987, p. 195 (com adaptações).

QUESTÃO 02

Conforme as ideias do texto CG1A1BBB,

- A - o Poder Judiciário brasileiro desempenha seu papel com fundamento no princípio da soberania popular.
- B - os magistrados do Brasil deveriam ser escolhidos pelo voto popular, como ocorre com os representantes dos demais poderes.
- C - os magistrados italianos, ao contrário dos brasileiros, exercem o poder que lhes é conferido em nome de seus nacionais.
- D - há incompatibilidade entre o autogoverno da magistratura e o sistema democrático.
- E - os magistrados brasileiros exercem o poder constitucional que lhes é atribuído em nome do governo federal.

Resposta - Letra A - A questão deve ser respondida segundo o texto: (...) "*Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.*" Em virtude desse comando, afirma-se que o poder dos juízes emana do povo e em seu nome é exercido (...).

QUESTÃO 03 (adaptada)

No texto CG1A1BBB, o vocábulo '*emana*' foi empregado com o sentido de

- A - trata.
- B - provém.
- C - manifesta.
- D - pertence.
- E - cabe.

Texto CG1A1CCC

A injustiça, Senhores, desanima o trabalho, a honestidade, o bem; cresta em flor os espíritos dos moços, semeia no coração das gerações que vêm nascendo a semente da podridão, habitua os homens a não acreditar senão na estrela, na fortuna, no acaso, na loteria da sorte; promove a desonestidade, a venalidade, a relaxação; insufla a cortesia, a baixeza, sob todas as suas formas.

De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto. E, nessa destruição geral das nossas instituições, a maior de todas as ruínas, Senhores, é a ruína da justiça, corroborada pela ação dos homens públicos. E, nesse esboramento da justiça, a mais grave de todas as ruínas é a falta de penalidade aos criminosos confessos, é a falta de punição quando ocorre um crime de autoria incontroversa, mas ninguém tem coragem de apontá-la à opinião pública, de modo que a justiça possa exercer a sua ação saneadora e benfazeja.

Rui Barbosa. **Obras completas de Rui Barbosa**. Vol. XLI. 1914. Internet: <www.casaruibarbosa.gov.br> (com adaptações).

QUESTÃO 04 (adaptada)

Infere-se do texto CG1A1CCC que

- I - a injustiça faz que as “gerações que vêm nascendo” sejam mais desonestas e rudes que as gerações passadas.
- II - a injustiça é considerada um empecilho à atuação íntegra e idônea das gerações futuras.
- III - a injustiça é responsável pela degradação dos homens, que, desanimados, ficam à mercê do destino.

Assinale a opção correta.

- a) - Apenas o item I está certo.
- b) - Apenas o item II está certo.
- c) - Apenas os itens I e III estão certos.
- d) - Apenas os itens II e III estão certos.
- e) - Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 05 (adaptada)

No último parágrafo do texto CG1A1CCC, a forma pronominal “**la**”, em “*apontá-la*”, retoma

- a - “a ruína da justiça”.

- b - “autoria incontroversa”.
- c - “ação dos homens públicos”.
- d - “falta de punição”.
- e - “a mais grave de todas as ruínas”.

SERES-PE - AGENTE DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA - 2017**Texto 1A1AAA**

Após o processo de redemocratização, com o fim da ditadura militar, em meados da década de 80 do século passado, era de se esperar que a democratização das instituições tivesse como resultado direto a consolidação da cidadania — compreendida de modo amplo, abrangendo as três categorias de direitos: civis, políticos e sociais. Sobressaem, porém, problemas que configuram mais desafios para a cidadania brasileira, como a violência urbana — que ameaça os direitos individuais — e o desemprego — que ameaça os direitos sociais.

No Brasil, o crime aumentou significativamente a partir de 1980, impacto do processo de modernização pelo qual o país passou. Isso sugere que o *boom* do consumo colocou em circulação bens de alto valor e, conseqüentemente, aumentou as oportunidades para o crime, inclusive porque a maior mobilidade de pessoas torna o espaço social mais anônimo, menos supervisionado.

Nesse contexto, justiça criminal passa a ser cada vez mais dissociada de justiça social e reconstrução da sociedade. O objetivo em relação à criminalidade torna-se bem menos ambicioso: o controle. A prisão ganha mais importância na modernidade tardia, porque satisfaz uma dupla necessidade dessa nova cultura: castigo e controle do risco. Essa postura às vezes proporciona controle, porém não segurança, pois o Estado tem o poder limitado de manter a ordem por meio da polícia, sendo necessário dividir as tarefas de controle com organizações locais e com a comunidade.

Jacqueline Carvalho da Silva. **Manutenção da ordem pública e garantia dos direitos individuais: os desafios da polícia em sociedades democráticas**. In: Revista Brasileira de Segurança Pública. São Paulo, ano 5, 8.ª ed., fev. – mar./2011, p. 84-5 (com adaptações).

QUESTÃO 06

De acordo com o texto 1A1AAA, a restauração da democracia no Brasil evidenciou

- a - a diminuição do controle social decorrente do aumento da mobilidade de pessoas.

- b - o crescimento da produção de bens de alto valor decorrente do aumento do poder de consumo.
- c - a existência de problemas sociais que dificultam a consolidação da cidadania.
- d - a modernidade do mercado interno e das instituições públicas brasileiras.
- e - o medo nas metrópoles provocado pelo aumento da violência urbana e do desemprego.

QUESTÃO 07

No primeiro parágrafo do texto 1A1AAA, os dois-pontos introduzem

- a - uma enumeração das “categorias de direitos”.
- b - resultados da “consolidação da cidadania”.
- c - um contra-argumento para a ideia de cidadania como algo “amplo”.
- d - uma generalização do termo “direitos”.
- e - objetivos do “processo de redemocratização”.

PREFEITURA DE SÃO LUÍS - MA - CONHECIMENTOS BÁSICOS

CARGOS DE TÉCNICO MUNICIPAL - NÍVEL MÉDIO - 2017

Texto CB3A2AAA

Tinha chegado o tempo da colheita, era uma manhã risonha, e bela, como o rosto de um infante, entretanto eu tinha um peso enorme no coração. Sim, eu estava triste, e não sabia a que atribuir minha tristeza. Era a primeira vez que me afligia tão incompreensível pesar. Minha filha sorria para mim, era ela gentilzinha, e em sua inocência parecia um anjo. Desgraçada de mim! Deixei-a nos braços de minha mãe e fui-me à roça colher milho. Ah! Nunca mais devia eu vê-la...

Ainda não tinha vencido cem braças de caminho, quando um assobio, que repercutiu nas matas, me veio orientar acerca do perigo iminente que aí me aguardava. E logo dois homens apareceram e me amarraram com cordas. Era uma prisioneira — era uma escrava! Foi em balde que supliquei, em nome de minha filha, que me restituíssem a liberdade: os bárbaros sorriam-se das minhas lágrimas e me olhavam sem compaixão. Julguei enlouquecer, julguei morrer, mas não me foi possível... a sorte me reservava ainda longos caminhos.

Meteram-me a mim e a mais trezentos companheiros de infortúnio e de cativo no estreito e infecto porão de um navio. Trinta dias de cruéis tormentos e de falta absoluta de tudo

quanto é mais necessário à vida passamos nessa sepultura, até que aportamos nas praias brasileiras. Para caber a mercadoria humana no porão, fomos amarrados em pé e, para que não houvesse receio de revolta, acorrentados como os animais ferozes das nossas matas, que se levam para recreio dos potentados da Europa. Davam-nos a água imunda, podre e dada com mesquinhez; a comida má e ainda mais porca: vimos morrer ao nosso lado muitos companheiros à falta de ar, de alimento e de água. É horrível lembrar que criaturas humanas tratem a seus semelhantes assim e que não lhes doa a consciência de levá-los à sepultura, asfixiados e famintos.

Maria Firmina dos Reis. Úrsula. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004, p. 116-7 (com adaptações)

QUESTÃO 08 (adaptada)

No texto CB3A2AAA, o trecho “*como o rosto de um infante*” introduz uma ideia de

- a - comparação.
- b - contraste.
- c - adição.
- d - compensação.
- e - intensidade.

QUESTÃO 09 (adaptada)

No texto CB3A2AAA, ao utilizar a expressão “*Ah! Nunca mais devia eu vê-la...*”, a narradora manifesta

- a - uma surpresa.
- b - um lamento.
- c - um desejo.
- d - uma recomendação.
- e - uma dúvida.

Texto CB3A2BBB

O reconhecimento e a proteção dos direitos humanos estão na base das Constituições democráticas modernas. A paz, por sua vez, é o pressuposto necessário para o reconhecimento e a efetiva proteção dos direitos humanos em cada Estado e no sistema internacional. Ao mesmo tempo, o processo de democratização do sistema internacional, que é o caminho obrigatório para a busca do ideal da paz perpétua, não pode avançar sem uma gradativa ampliação do reconhecimento e da proteção dos direitos humanos, acima de cada Estado. Direitos humanos, democracia e paz são